

## **Carta aos ouvintes da Rádio Universitária FM e à sociedade**

Vivenciar as últimas semanas fazendo parte da equipe da Rádio não tem sido fácil. 18 de maio de 2022 entra para a história da Universitária FM como o dia em que nossa emissora, com 40 anos de existência, foi censurada. Foi a data da última transmissão do Rádio Livre antes do silenciamento forçado do programa. Foi também o dia do afastamento do nosso então diretor Nonato Lima, no cargo há 15 anos, com uma trajetória de intensa dedicação à emissora desde a sua criação. Sentimos profundamente a violação do exercício profissional do professor Nonato Lima, num ato contra o jornalismo livre, contra a radiodifusão pública, contra os ouvintes, contra a sociedade e contra a própria existência da Rádio Universitária.

A cada um que hoje se manifesta em defesa da Rádio, queremos que saibam que nossa equipe segue comprometida com os princípios que regem a emissora em seu caráter público, educativo e sem fins comerciais. Não podemos aceitar a censura e somos contra o negacionismo histórico, científico e cultural. Por isso, trazemos, para este momento, a missão da Universitária FM — e por consequência, de cada integrante da equipe: “promover a educação não formal dos ouvintes por meio da música e do radiojornalismo, em constante diálogo com a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará, movimentos sociais, organizações não governamentais e demais setores da sociedade, pautando educação, arte, cultura, ciência, meio ambiente e cidadania com independência e ética”.

Trazemos também a visão da Rádio Universitária FM: “ser o mais importante veículo de comunicação educativo do Ceará, por apoiar e promover a cultura regional e contribuir de forma efetiva para a formação cultural e humana dos ouvintes e das ouvintes, com uma programação plural, democrática, educativa e pautada pelo interesse público”.

E é essa a defesa que temos feito diariamente em nossa programação e diante das gestões da Universidade Federal do Ceará e da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura.

A mobilização que se expressa hoje neste ato público e toda a repercussão da sociedade é a mais firme e importante defesa do papel da emissora. É também a prova do reconhecimento e da valorização do trabalho de todos aqueles que fizeram e continuam a fazer a “Sintonia da Terra” por mais de 40 anos de história. A voz de vocês nos fortalece a continuar lutando internamente em defesa desta rádio, que é de todos nós. Muito obrigado.

**Equipe da Rádio Universitária FM 107,9**